



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

10597 - Resumo Expandido - Pôster - XIV ANPED SUL (2022)

ISSN: 2595-7945

Eixo Temático 06 - Formação de Professores

O que dizem as pesquisas em educação sobre a formação continuada de professores da educação infantil?

Lucilene Simone Felipe Oliveira - UNIVERSIDADE DA REGIÃO DE JOINVILLE

Rita Buzzi Rausch - UNIVESIDADE REGIONAL DE BLUMENAU

### **O QUE DIZEM AS PESQUISAS EM EDUCAÇÃO SOBRE A FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO INFANTIL?**

A formação continuada de professores da Educação Infantil é um tema que gera muitas discussões, ao levar em consideração o atendimento das crianças em creches e pré-escolas que supram as suas necessidades e respeitem suas particularidades, com o intuito de uma educação integral em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social. Atualmente, alguns autores defendem esse processo de formação centrada na instituição educativa. Nessa perspectiva, a formação centrada no ambiente educacional não se resume, meramente, à mudança de espaço físico para os encontros formativos, mas contribui para a resolução de problemas encontrados na instituição, respeitando as necessidades que se apresentam, visando a qualidade da educação (IMBERNÓN, 2010). Isso implica em desconstruir a formação presente em espaços que não sejam educativos e trazer a formação continuada para dentro da profissão (NÓVOA, 2019). Destaca-se ainda que enxergar a criança como centro do seu processo de desenvolvimento, produtora de cultura, sujeito histórico e de direitos que faz parte de um mundo social, que a modifica e é modificado por ela, requer “formação continuada dos professores e a existência de outras condições de trabalho, assim como uma gestão pedagógica das unidades de educação infantil comprometida com a garantia dos direitos das crianças [...]” (OLIVEIRA, 2018, p. 108).

Diante da curiosidade e da importância de conhecer o que vem se produzindo no Brasil, esta investigação parte da seguinte indagação: o que dizem as pesquisas em educação sobre a formação continuada de professores da educação infantil? O objetivo é caracterizar teses e dissertações da área da educação, produzidas entre 2017 e 2021, que investigaram sobre a formação continuada de professores da educação infantil. Nesse sentido, a metodologia desta

pesquisa é de cunho qualitativo e de revisão. Vosgerau e Romanowski (2014, p. 167) afirmam que “os estudos de revisão consistem em organizar, esclarecer e resumir as principais obras existentes [...]”

Como procedimento para análise de dados utilizou-se a Análise de Conteúdo de Bardin (2010, p. 44) que segundo a autora consiste em

um conjunto de técnicas de análise das comunicações visando obter, por procedimentos sistemáticos e objectivos de descrição do conteúdo das mensagens, indicadores (quantitativos ou não) que permitam a inferência de conhecimentos relativos às condições de produção/recepção (variáveis inferidas) destas mensagens.

A busca dos dados ocorreu no Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES – Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior no mês de abril de 2022, a partir dos seguintes descritores: "formação continuada de professores" AND "educação infantil", estabelecendo como filtros o período entre 2017 e 2021 e a área da educação, totalizando em 10 teses e 30 dissertações.

Posteriormente, analisou-se os títulos e resumos, e selecionou-se somente os trabalhos que tinham como centralidade a formação continuada de professores da Educação Infantil, o que resultou em 20 pesquisas, sendo que destas, cinco são teses e 15 são dissertações, conforme é possível observar nos quadros 1 (teses) e 2 (dissertações):

Quadro 1: Teses após todos os filtros

Nº	TESES	AUTOR	ANO	INSTITUIÇÃO
01	Formação continuada de professores da educação infantil e suas relações com a reelaboração da prática docente	Maria de Jesus Assunção e Silva	2017	Universidade Federal do Piauí
02	Desafios e possibilidades para a formação continuada de professores de crianças de 4 e 5 anos para a literacia científica no município de Amajari, Roraima	Elena Campo Fioretti	2018	Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
03	Formação continuada em instituições de educação infantil conveniadas sem fins lucrativos	Kallyne Kafuri Alves	2019	Universidade Federal do Espírito Santo
04	Das necessidades formativas aos sentidos e significados da formação continuada de professores da educação infantil: um estudo de caso dos Centros Municipais de Educação Infantil de Goiânia (2013-2019)	Priscilla de Andrade Silva Ximenes	2020	Universidade Federal de Uberlândia
05	Educação literária e contação de histórias na formação continuada de professores: lançando os fios	Eliandra Cardoso dos Santos Vendrame	2021	Universidade Estadual de Maringá

Fonte: Organizado pelas autoras.

Quadro 2: Dissertações após todos os filtros

Nº	DISSERTAÇÕES	AUTOR	ANO	INSTITUIÇÃO
01	A formação continuada das professoras de educação infantil em municípios da Região de Laguna/SC (AMUREL)	Eloisa Fileti de Sousa	2017	Universidade do Sul de Santa Catarina
02	A formação continuada de professores na educação infantil: diálogos entre a produção acadêmico-científica e a pesquisa-formação	Juverci Fonseca Bitencourt	2017	Universidade Federal do Espírito Santo
03	Formação continuada para atuação pedagógica inclusiva na educação infantil: um estudo no sistema municipal de ensino de Belém/PA	Márcia de Fátima de Oliveira	2017	Universidade Federal do Pará
04	Formação continuada para professores da educação infantil: entre políticas e vozes na rede municipal de ensino de Itapetinga/BA	Jorsinai de Argolo Souza	2017	Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
05	Formação de professores da educação infantil: a experiência de um curso de formação continuada	Flávia Costa do Nascimento	2017	Universidade Federal do Pará
06	Formação continuada de professoras da educação infantil: em análise a hora-atividade	Jéssica Rautenberg	2018	Universidade Regional de Blumenau
07	Narrativas de professores: sentidos das trajetórias de formação continuada na educação infantil	Ruslane Marcelino de Mello Campos Novais	2018	Universidade Federal do Espírito Santo
08	Teoria histórico-cultural e educação infantil: a experiência de formação continua no município de Telêmaco Borba/PR	Deovane Carneiro Ribas de Moura	2018	Universidade Estadual de Maringá
09	Formação continuada de professores de Educação Infantil em Paragominas/PA	Francisca Janice Silva	2019	Universidade do Estado do Pará
10	Formação continuada de professores pela metodologia dos grupos de estudo: uma possibilidade de formação descentralizada	Loriene Carla Ramon Venazzi	2019	Universidade Estadual do Oeste do Paraná
11	PNAIC Educação Infantil: as representações e percepções de professores da pré-escola da rede municipal de Nova Iguaçu	Paula Brandão Campos	2019	Universidade Federal Fluminense
12	A (re) construção da prática docente: formação continuada em serviço	Andréia de Moraes Silva	2020	Universidade de Brasília
13	O livro didático como recurso formador docente na educação infantil	Silvânia Lúcia Chaves Assis	2020	Universidade La Salle
14	A organização curricular por campos de experiências: como a formação continuada de professores de educação infantil da Secretaria Municipal de Educação de Manaus enfoca essa questão?	Andrea Drumond Bonetti da Silva	2021	Universidade Federal do Amazonas
15	Produção de conhecimento sobre formação continuada de professores da educação infantil: estudo com base nos PPGS da região nordeste do Brasil (2010-2019)	Déborah Helany Pilar Castro Costa Mota	2021	Universidade do Vale do Rio dos Sinos

Fonte: Organizado pelas autoras.

Observa-se que as pesquisas sobre a temática estão presentes em diferentes Programas de Pós-Graduação em Educação do país e versam sobre a formação continuada de professores da educação infantil, em sua maioria, na esfera pública de ensino.

Percebe-se que a entrevista semiestruturada e a análise de documentos, como procedimentos de coleta de dados, foram utilizados em 11 pesquisas, destacando-se em relação a outros meios. Vergara (2012, p. 03) afirma que a entrevista consiste em “uma interação verbal, uma conversa, um diálogo, uma troca de significados, um recurso para se produzir conhecimento sobre algo.” Partindo desse conceito, a entrevista torna-se um procedimento que aproxima o pesquisador do pesquisado, favorecendo a coleta de dados, uma vez que o pesquisador demonstre sensibilidade, não influencie o pesquisado na obtenção das respostas, permitindo-o que se sinta à vontade. O uso do questionário se fez presente em oito pesquisas, a observação em quatro estudos e a pesquisa bibliográfica em cinco, sendo que destas, duas coletaram os dados por meio do “Estado da Arte”, ou seja, são pesquisas de revisão. Uma pesquisa utilizou o grupo focal, um outro estudo a roda de conversa, uma optou pela pesquisa participante e uma outra utilizou a pesquisa-ação-formação. Além disso, duas pesquisas foram autobiográficas e destas, uma narrativa. Houve também três estudos exploratórios. A análise de conteúdo foi utilizada como procedimento de análise de dados em 10 pesquisas.

De acordo com o quadro 3, ao verificar as referências das pesquisas analisadas, constata-se que os autores mais utilizados foram:

Quadro 3: Autores utilizados nas pesquisas

AUTOR	Nº DE VEZES REFERENCIADO	AUTOR	Nº DE VEZES REFERENCIADO	AUTOR	Nº DE VEZES REFERENCIADO
Nóvoa	51	Marx	17	Formosinho	7
Vigotski	43	Pimenta	16	Choppin	6
Kramer	37	Zilma de Oliveira	14	Duarte	6
Freire	34	Tardif	14	Freitas	6
Saviani	34	Benjamin	13	Libâneo	6
Gatti	31	Bakhtin	12	Lüdke	6
Côco	29	Bardin	10	Mello	6
André	24	Kishimoto	8	Ostetto	5
Campos	23	Kuhlmann Jr.	8	Alarcão	4
Imbernón	20	Lukács	8	Sacristán	4

Fonte: Organizado pelas autoras.

Autores como Nóvoa, Vigotski, Kramer, Freire, Saviani, Gatti, Côco, André, Imbernón e Oliveira, dentre outros, foram os autores mais utilizados nas pesquisas analisadas. Autores estes renomados no campo da formação de professores e da educação infantil.

Como resultados, as produções acadêmicas analisadas apresentam ponderamentos relacionados à formação continuada de professores da educação infantil e embora esta etapa da educação básica ser garantida por lei desde a promulgação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB nº 9.394 de 1996, a formação continuada dos professores, muitas vezes, não é encarada como prioridade nos espaços educativos e pelas redes municipais de ensino, mesmo tendo a consciência de que as formações contribuem com a prática docente e

beneficiam, principalmente, o desenvolvimento das crianças. Além disso, as pesquisas de Souza (2017) e Silva (2017) evidenciaram que, diversas vezes, privilegia-se a racionalidade técnica, ou seja, o saber fazer, em detrimento da teoria. O professor como técnico adentra na concepção tecnológica profissional (prática), rigorosa e eficiente a partir dessa racionalidade (PÉREZ GÓMEZ, 1995).

A pesquisa de Rautenberg (2018) que traz a discussão sobre a hora-atividade nas instituições de educação infantil, momento este primordial para que as formações e o planejamento das atividades pedagógicas aconteçam, conclui que apesar do tempo de hora-atividade ser uma lei, ainda faltam espaços adequados e, em sua maioria, na perspectiva de formação, os trabalhos são mais individualizados, além de uma precária relação entre teoria e prática nas formações promovidas pela rede. Destaca ainda que quando a formação acontece, raramente são ouvidas as necessidades dos professores, tornando os encontros desconexos da realidade.

Pontua-se a necessidade de haver novas pesquisas sobre formação continuada de professores da educação infantil e, no âmbito educativo, formações que sejam planejadas para e com os professores, em momentos individuais, mas também na coletividade, especialmente quando tais formações são centradas nos espaços de creches e pré-escolas, revisitando e ressignificando a prática docente. Nesse sentido, a formação continuada de professores da educação infantil deve priorizar formações que dialoguem com os desafios encontrados no cotidiano das instituições. Além disso, a reflexividade docente se faz necessária para que as práticas pedagógicas cumpram com os dispositivos legais, ofertando uma educação infantil de qualidade e que atenda e respeite as diversas infâncias que permeiam o espaço educativo, respeitando a singularidade infantil.

**PALAVRAS-CHAVE:** Educação Infantil; Formação continuada de professores; Pesquisas em educação.

## REFERÊNCIAS

BARDIN, Laurence. **Análise de Conteúdo**. Lisboa, Portugal: Edições 70, LDA, 2010.

BRASIL. Ministério da Educação. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. **LDB**. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/19394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm). Acesso em: 15 abr. 2022.

IMBERNÓN, Francisco. **Formação docente e profissional**: formar-se para a mudança e a incerteza. Tradução Silvana Cobucci Leite. 8ª ed. São Paulo: Cortez, 2010.

NÓVOA, António. Os professores e a sua formação num tempo de metamorfose da escola. Porto Alegre: **Educação e Realidade**, v. 44, nº 3, 2019. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/edreal/a/DfM3JL685vPJryp4BSqyPZt/?lang=pt>. Acesso em: 14 abr. 2022.

OLIVEIRA, Zilma M. R. **Campos de experiências**: efetivando direitos e aprendizagens na educação infantil. Ministério da Educação. São Paulo: Fundação Santillana, 2018. Disponível em: [http://docs.wixstatic.com/ugd/2bfe97\\_6fe85de2043a429c98c3298b6dc5dc43.pdf](http://docs.wixstatic.com/ugd/2bfe97_6fe85de2043a429c98c3298b6dc5dc43.pdf). Acesso em: 28 abr. 2022.

PÉREZ GÓMEZ, A. O pensamento prático do professor: a formação do professor como

profissional reflexivo. *In.*: NÓVOA, António. **Os professores e sua formação**. Lisboa: Dom Quixote, 1995.

RAUTENBERG, Jéssica. **Formação continuada de professores da educação infantil: em análise a hora-atividade**. Blumenau, 2018. 114f. Dissertação (Mestrado em Educação). Universidade Regional de Blumenau, Centro de Ciências da Educação, Artes e Letras.

SILVA, Maria de Jesus Assunção e. **Formação continuada de professores da educação infantil e suas relações com a reelaboração da prática docente**. Teresina, 2017. 202f. Tese (Doutorado em Educação). Universidade Federal do Piauí.

SOUZA, Jorsinai de Argolo. **Formação continuada para professores da educação infantil: entre políticas e vozes na Rede Municipal de Ensino de Itapetinga/BA**. Vitória da Conquista, 2017. Dissertação (Mestrado em Educação). Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia.

VERGARA, Sylvia Constant. **Métodos de coleta de dados no campo**. 2<sup>a</sup> ed. São Paulo: Atlas, 2012.

VOSGERAU, Dilmeire S. R.; ROMANOWSKI, Joana P. Estudos de revisão: implicações conceituais e metodológicas. **Revista Diálogo Educacional**, v. 14, n. 41, p. 165-189, jan./abr. 2014. Disponível em: <https://periodicos.pucpr.br/dialogoeducacional/article/view/2317/2233>. Acesso em: 28 abr. 2022.